

# **AVALIAÇÃO SUBCLÍNICA DA FREQUÊNCIA DE MICRÔNÚCLEOS EM CÉLULAS DA MUCOSA BUCAL EM PACIENTES FUMANTES E NÃO FUMANTES**

Maryane Breckenfeld Silva Diniz, Haydee Gina Quispe Jiménez, Ana Liza Paz Souza Batista, Igor Iuço Castro da Silva

A mucosa bucal pode ser exposta a agentes cancerígenos, em especial o tabaco, tornando-se suscetível a danos celulares devido aos múltiplos metabólitos reativos gerados. Os micronúcleos são indicativos de danos no DNA e poderiam contribuir no rastreamento e na compreensão da etiopatogênese de lesões subclínicas. Entretanto, este diagnóstico celular é pouco explorado e bastante heterogêneo na comunidade científica. O objetivo deste trabalho visa determinar a frequência de micronúcleos nas células epiteliais da mucosa bucal em pacientes fumantes e não fumantes. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética local e foi conduzida na Clínica de Odontologia da UFC Sobral. Foi realizada coleta e fixação em etanol 95% de células esfoliadas da mucosa bucal com cytobrush nas regiões de mucosa jugal, borda lateral de língua e assoalho de boca de 16 pacientes de ambos sexos, separados em 2 grupos: não fumantes (G1) e fumantes (G2). Após processamento citológico e coloração de Papanicolau, as lâminas obtidas foram analisadas usando microscópio óptico, sendo fotodocumentadas 100 células por amostra e perfazendo um total de 4.800 imagens onde foram contadas a presença e a quantidade de micronúcleos por célula. Em comparação intergrupos, houve nos pacientes fumantes uma frequência percentual de micronúcleos significativamente superior ao controle nas regiões de assoalho de boca ( $23,63 \pm 13,62$  e  $6,5 \pm 2,78$ , respectivamente) e mucosa jugal ( $22,25 \pm 9,54$  e  $10,13 \pm 19,1$ , respectivamente). Em borda lateral de língua, não foi evidente diferença entre os grupos fumante ( $24,38 \pm 11,19$ ) e controle ( $19,38 \pm 10,32$ ). Tais resultados preliminares sugerem existir uma diferença quanto a presença geral de micronúcleos entre o grupo fumante e não fumante, bem como entre diferentes sítios anatômicos intraorais, sendo necessário ainda finalizar a comparação com a quantidade de micronúcleos por célula prevista na continuidade deste estudo.

Palavras-chave: Micronúcleos com Defeito Cromossômico. Mucosa bucal. Tabagismo..